

245

**EFEITO DO LASER DE BAIXA POTÊNCIA (GA-AL-IN-P; 660 NM) NO PROCESSO INFLAMATÓRIO AGUDO DE PLEURESIA INDUZIDA POR CARRAGENINA EM RATOS WISTAR.***Vasyl Custodio Saciura, Emerson Soldateli Boschi, Carlos Eduardo Leite, Denizar Alberto da Silva Melo, Eduardo Caberton, Jarbas Rodrigues de Oliveira (orient.) (PUCRS).*

A reação inflamatória é uma resposta à lesões de natureza variada ou a invasão por agentes infecciosos. A inflamação não infecciosa é tradicionalmente tratada com drogas antiinflamatórias esteróides e não-esteróides. Muitas técnicas físicas como *laser* têm sido utilizadas no tratamento de pacientes com doenças inflamatórias. O Laser de Baixa Potência (LBP) emprega menos de 1W (Watt) no tecido alvo e é o mais utilizado em condutas terapêuticas. Nosso objetivo foi avaliar o efeito do LPB no processo inflamatório agudo de pleurisia induzida por carragenina em ratos. Os ratos foram submetidos a pleurisia e ao final da 1ª, 2ª e 3ª hora o *laser* foi aplicado. Após 4h os animais foram mortos e do exudato formado foi quantificado o volume e a concentração protéica. Foram realizadas avaliações bioquímicas, histológicas e a migração de células inflamatórias para a cavidade pleural. Foram utilizados 12 ratos Wistar fêmeas com peso entre 180-220g. Os animais foram divididos em 2 grupos (grupo 1- carragenina, grupo 2 – carragenina + LPB). A medida dos leucócitos totais foi realizado através da diluição do exsudato na solução de Thoma (1:20) e contagem através de câmara de Neubauer. A concentração de proteínas totais no sobrenadante foi mensurada pela técnica de Biureto. A análise estatística foi feita pelo teste *T* de *Student* com  $p < 0,05$ . Houve diferença significativa entre os grupos para proteínas totais, leucócitos, polimorfonucleares e líquido pleural. Sugerimos que o LPB diminuiu parâmetros inflamatórios na pleurisia induzida por carragenina. (Fapergs).